



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

A SPCD apresenta em Garça (SP) quatro obras de seu repertório

De volta ao palco do Teatro Miguel Monico, em Garça (SP), a São Paulo Companhia de Dança fará duas apresentações, nos dias 22 e 23 de junho

A São Paulo Companhia de Dança, criada em 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, volta à Garça para apresentar *Bachiana nº1*, de Rodrigo Pederneiras, *Ballet 101*, de Eric Gauthier, o *Grand Pas de Deux de Dom Quixote*, de Marius Petipa e *Supernova*, de Marco Goecke, dias 22 e 23 de junho, no Teatro Miguel Monico.

A SPCD leva também para a cidade seus projetos educativos e de formação de plateia; no dia 20 acontece a *Palestra para o Professor*, tema *Vida de Bailarino*, na Biblioteca Municipal Dr. Rafael Paes de Barros. Nos dias 21 e 22 tem *Espectáculo Aberto para Estudantes*, às 15h, e dia 23, às 10h, *Oficina para Bailarinos – técnica em balé clássico*, ministrada por Manoel Francisco, professor/ensaiador da Companhia, e *Oficina para Bailarinos – Repertório em Movimento*, ministrada por Beatriz Hack, assistente de ensaio e bailarina da SPCD, às 11h45.

Os espetáculos abertos e as oficinas ocorrem no próprio teatro. Todas as atividades são gratuitas e as inscrições podem ser feitas através do site da Companhia: www.spcd.art.br

SOBRE AS OBRAS

***Bachiana nº1* (2012) de Rodrigo Pederneiras**

Inspirado pela *Bachianas Brasileiras nº 1*, de Heitor Villa-Lobos, Rodrigo Pederneiras criou para a São Paulo Companhia de Dança a obra *Bachiana Nº 1*, peça em que a dança responde à estrutura íntima da música. A coreografia, dividida em três movimentos, evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. Para o coreógrafo, “é um balé abstrato e apaixonado. Os violoncelos que se sucedem a cada parte da música já traduzem o gesto em si”, e dessa afinção entre som e movimento surge a obra, que ganha acentos

particulares no corpo de cada intérprete. Em *Bachiana Nº 1*, pode-se reconhecer a linguagem característica desse grande coreógrafo da dança brasileira, bem como as nuances de uma criação específica para bailarinos de uma companhia de repertório, em que a versatilidade dos intérpretes traz novas ênfases à linguagem de Pederneiras.

Coreografia

Rodrigo Pederneiras nasceu em Belo Horizonte, Minas Gerais. Estudou com grandes nomes da dança, entre eles: Oscar Araiz, Isabel Santa Rosa, Hugo Travers, Ilse Wiedmann, Aldo Lotufo, Freddy Romero, Tatiana Leskova, Gustavo Mollajoli, Hector Zaraspe, Jane Blauth. Atuou como bailarino no Grupo Corpo de 1976 a 1980, e em 1978, assumiu o cargo de coreógrafo residente da Companhia. De sua relação natural com a música, nasceu então um profícuo processo criativo, dando origem a várias obras, tais como *Cantares* (1978), *Sonata* (1984), *Missa do Orfanato* (1989), *21* (1992), *Nazareth* (1993), *Sete ou Oito Peças para um Ballet* (1994), *Bach* (1996), *Lecuona* (2004), *Breu* (2007), *Imã* (2009), *Sem Mim* (2011). Já coreografou para o Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, o Ballet do Teatro Guaíra, o Balé da Cidade de São Paulo e a Companhia de Dança de Minas Gerais, Deutsche Oper Berlin (Alemanha), Ballet Gulbenkian (Portugal), Les Ballets Jazz de Montreal (Canadá), Stadttheater Saint Gallen (Suíça) e Opéra du Rhin (França).

***Ballet 101* (2006)**

de Eric Gauthier

Ballet 101, de Eric Gauthier é um solo de oito minutos que brinca com a dança clássica. A partir das cinco posições do balé, o coreógrafo narra outras 96 possíveis variantes em referência a coreógrafos e balés consagrados. Na primeira parte da obra ele as demonstra, e na segunda, cria uma sequência que as combina de forma randômica. O coreógrafo recebeu o prêmio de público e crítica da International Competition for Choreographers, em Hannover, Alemanha, em 2008. A São Paulo Companhia de Dança é a primeira companhia brasileira a dançar uma obra de Gauthier.

Coreografia

Eric Gauthier nasceu em Montreal, Canadá. Começou sua formação na escola do *Les Grands Ballets Canadiens* e na sequência passou pela *National Ballet School*, em Toronto. Foi aprendiz do *National Ballet of Canada*, sob a direção artística de Reid Anderson. Em 1996, quando Anderson assumiu a direção do *Stuttgart Ballet*, Gauthier foi convidado por ele para integrar o corpo de baile. Anos depois foi nomeado demi-solista e depois solista. Trabalhou com nomes como Hans van Manen, John Neumeier, Jirí Kyliàn, Nacho Duato, Paul Lightfoot, Uwe Scholz e James Kudelka. Ganhou representatividade na cena contemporânea como intérprete das obras de William Forsythe, dançando cinco

de seus balés. Começou a coreografar em 2005 e desde 2007 é diretor da *Gauthier Dance*, companhia de dança residente do *Theaterhaus Stuttgart*.

Grand Pas de Deux de Dom Quixote (1869) de Marius Petipa

O *Grand Pas de Deux de Dom Quixote* é o momento do casamento de Kitri e Basílio, personagens principais dessa obra. Dançado pelo mundo todo, esse duo representa um grande desafio para os intérpretes não só pela qualidade técnica, mas também pela interpretação. Coreografado por Marius Petipa, o balé *Dom Quixote* é baseado num capítulo da famosa obra de Miguel de Cervantes, que narra as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro. O cavaleiro Dom Quixote, se apaixona por Kitri, confundido-a com Dulcinéia, seu amor. Após aventurar-se pelo mundo em batalhas imaginárias contra ventos e moinhos, no último ato o protagonista celebra ao lado de seu fiel escudeiro Sancho Pança o casamento entre os dois apaixonados.

Coreografia

Marius Petipa (1818-1910) Criador de grande parte dos balés de repertório como *La Bayadère*, em 1877, *A Bela Adormecida*, em 1890, *O Lago dos Cisnes*, em 1895 e *Raymonda*, de 1898, Marius Petipa é considerado um dos maiores nomes da dança clássica e o principal responsável pela criação da técnica de balé russo, conhecida hoje no mundo inteiro. Foi mestre de grandes bailarinos como Vaslaw Nijinsky, Ana Pavlova e Michel Fokine. Durante sua carreira teve grandes colaboradores, como Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840-1893).

Supernova (2009) de Marco Goecke

Inspirado pela música de *Antony & The Johnsons* e pelo fenômeno astronômico das supernovas - estrelas que explodem e brilham no espaço por algum tempo – Marco Goecke criou esta obra em 2009 para a *Scapino Ballet Rotterdam*. *Supernova* é uma coreografia de contrastes, na qual morte e vida, escuro e claro, estão ligadas pela energia de cada corpo. Os bailarinos aparecem e desaparecem do palco misteriosamente e a movimentação é marcada por sequências muito rápidas, precisas e controladas que fazem os corpos vibrarem. Para Goecke, cada movimento pode acontecer somente uma vez. "Você pode fazê-lo cada vez mais rápido, então dificilmente ele vai existir no final". A São Paulo Companhia de Dança é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Goecke.

Coreografia

Marco Goecke é um jovem coreógrafo alemão que começou seus estudos em dança em 1988. Dançou no Deutsche Staatsoper Berlin e no Theater Hagen Ballet, onde criou sua primeira peça *Loch*. Coreografou para diversas companhias como o Stuttgart Ballet, onde foi coreógrafo residente (*Chicks*, *Sweet Sweet Sweet*, *Alben Fancy*, *Goods*, *The Nutcraker*, e outras), Hamburg Ballet (*Beautiful Freak*), Norwegian National Ballet (*Fur*), Les Ballets de Monte Carlo (*Spectre de La Rose*), Leipzig Ballet (*Le Rossignol*), e outras. Em 2002 foi convidado pelo Choreographic Institute de Nova York para criar uma obra (*Mopey*) para o Diamond Project do New York City Ballet. Recebeu o Nijinsky Award em 2006 como um dos mais emergentes coreógrafos de dança contemporânea dos últimos tempos.

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Os programas educativos e de formação de plateia da São Paulo Companhia de Dança promovem a aproximação do público com o universo da dança por meio de palestras, apresentações e ensaios abertos gratuitos que apresentam o processo de preparação e montagem dos espetáculos, além de oficinas para bailarinos com professores e ensaiadores da Companhia. Os participantes podem acompanhar não somente o resultado final dos espetáculos, mas também as etapas intermediárias envolvidas, conhecendo os bastidores, os aspectos técnicos e artísticos de um espetáculo de dança e o contexto histórico e artístico das obras apresentadas.

PALESTRA PARA O PROFESSOR

O projeto *Palestra para o Professor* foi concebido para aprofundar o contato entre o público e o universo da dança. A palestra, que é ministrada por Inês Bogéa, diretora da Companhia e acompanhada da projeção de um documentário produzido especialmente para a ocasião, oferece uma abordagem multidisciplinar dessa arte, utilizando-a como tema ou elemento para atividades educativas e de sensibilização tanto para o ensino regular quanto para ações de arte-educação, educação inclusiva e ensino de artes.

Inês Bogéa coloca de maneira clara e viva a importância da dança no dia a dia de professores e estudantes. Os participantes também aprendem novas formas de inserir a dança no cotidiano. O material visa oferecer ferramentas para que os professores possam dialogar com o universo da dança abordado pela São Paulo Companhia de Dança.

O tema discutido será: *Vida de Bailarino*. O encontro é uma ocasião de diálogo direto entre o educador e a São Paulo Companhia de Dança, com espaço para perguntas e sugestões.

ESPETÁCULO ABERTO PARA ESTUDANTES

Ensaios abertos e espetáculos com atividades envolvendo a platéia aproximam o espectador jovem do universo da dança. Nessas apresentações os alunos conhecem de perto o processo de criação e montagem das coreografias da Companhia. Além de assistirem a apresentação de algumas peças ou trechos

da temporada, conhecem os bastidores da cena por meio de vídeos ou passeios monitorados.

OFICINA PARA BAILARINOS

As oficinas para bailarinos integram os programas educativos oferecendo aulas em diferentes cidades do Brasil com professores e ensaiadores da São Paulo Companhia de Dança. Nessas ocasiões, os participantes podem conhecer um pouco das técnicas usadas no cotidiano da *Companhia*.

Público-alvo: Bailarinos e coreógrafos (acima de 14 anos, com experiência em dança).

Técnica de Balé Clássico | com Manoel Francisco

Na aula o professor/ensaiador da São Paulo Companhia de Dança apresenta um panorama da técnica de balé clássico usada em uma companhia profissional.

Repertório em Movimento | com Beatriz Hack

A oficina *Repertório em Movimento* aborda as diversas linguagens utilizadas na composição das coreografias criadas especialmente para a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) por artistas brasileiros e internacionais por meio de frases do repertório da SPCD e improvisações.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção artística: Inês Bogéa

A *São Paulo Companhia de Dança* foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo e é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes e escritora. Ao longo desse período a Companhia foi assistida por um público de mais de 180 mil pessoas nas diferentes cidades do Brasil e do exterior.

A SPCD apresenta repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Na temporada 2012 você poderá ver obras clássicas como *Theme and Variations*, de George Balanchine e *Dois a Dois* (*Grand Pas de Deux* de *Dom Quixote* e de *O Quebra-Nozes*, de Marius Petipa e Lev Ivanov); obras modernas como *Gnawa*, de Nacho Duato; *Sechs Tanze*, de Jirí Kylián; *Bachiana n^o1*, de Rodrigo Pederneiras e *In the Middle, Somewhat Elevated*, de Willian Forsythe, além de obras contemporâneas como *Inquieto*, de Henrique Rodovalho, *Ballet 101*, de Eric Gauthier e *Supernova*, de Marco Goetze. A cada apresentação você poderá perceber as diferenças e as continuidades entre os estilos da dança cênica. A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento.

Além das apresentações em cidades do Estado de São Paulo, em 2012, você poderá assistir a São Paulo Companhia de Dança em Goiânia, Belo Horizonte, Vitória, Recife, Porto Alegre, Neuss (Alemanha) e Haia (Holanda).

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte contada por quem viveu. A série conta hoje com 17 episódios (Ady Addor, Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950-2008), Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Antonio Carlos Cardoso, Hulda Bittencourt, Luis Arrieta, Ruth Rachou, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Carlos Moraes, Márcia Haydée, Décio Otero, Sônia Mota, Célia Gouvêa e Ana Botafogo). E este ano, iremos conhecer as trajetórias de Ismael Ivo, Lia Robatto, Marilene Martins e Edson Claro.

A *Formação de Plateia para a Dança*, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia – a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Nas *Palestras para Professores* temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas *Oficinas para Bailarinos*, um encontro para vivenciar um pouco do cotidiano dos bailarinos da SPCD e nos *Espectáculos Abertos para Estudantes* a proposta é de ver, ouvir, perceber e vivenciar um pouco do mundo da dança.

SERVIÇO

São Paulo Companhia de Dança no Teatro Miguel Monico
Bachiana n°1, de Rodrigo Pederneiras; *Ballet 101*, de Eric Gauthier,
Grand Pas de Deux de Dom Quixote, de Marius Petipa e *Supernova*,
de Marco Goecke

Dia 22 e 23 de junho | sexta e sábado, às 20h
Teatro Miguel Monico | Av. Rafael Paes de Barros, 560 – Garça (SP)
Entrada gratuita

ATIVIDADES EDUCATIVAS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Palestra para o Professor

Dia 20 de junho | quarta-feira, às 19h | Atividade gratuita
Biblioteca Municipal Dr. Rafael Paes de Barros | Av. Dr. Paes de Barros, 522
Inscrições pelo site: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br

Espectáculo Aberto para Estudantes

Dias 21 e 22 de junho | quinta-feira e sexta-feira, às 15h | Atividade gratuita
Teatro Miguel Monico
Inscrições pelo site: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br

Oficina para Bailarinos – técnica em balé clássico

Dia 23 | sábado, às 10h | Atividade gratuita

Teatro Miguel Monico

Inscrições pelo site: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br

Oficina para Bailarinos – repertório em movimento

Dia 23 | sábado, às 11h45 | Atividade gratuita

Teatro Miguel Monico

Inscrições pelo site: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

Natalia Inzinna – **Secretaria de Estado da Cultura**

(11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br

Marcela Benvegnu - **São Paulo Companhia de Dança**

(11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br